

O Globo

13/7/1986

Leme: motorista diz agora que não sabe quem começou

LEME, SP — O depoimento prestado na Delegacia de Polícia de Leme pelo motorista da Usina Crisciumal, Orlando de Souza, que estava sendo a principal peça de acusação contra os Deputados do PT José Genoíno Neto, Djalma Bom, Anísio Batista e Paulo Azevedo — apontados como responsáveis pelos primeiros tiros que desencadearam o confronto entre policiais e trabalhadores, na manhã de sexta-feira, em Leme — foi ontem desmentido pelo próprio motorista.

Orlando havia afirmado na Polícia ter visto quando os ocupantes do Opala azul da Assembléia Legislativa ultrapassaram o ônibus que ele conduzia e dispararam vários tiros contra os trabalhadores e os policiais. Ontem, na Polícia, disse que "o depoimento está errado". Ele conduzia no ônibus 43 empregados de usinas — em sua maioria motoristas encarregados de recolher a cana — que não haviam aderido à greve e mais três policiais militares requisitados para dar proteção aos operários. Em sua nova versão, ele disse que estava escuro (eram 6 horas da manhã) e não foi possível enxergar direito de onde os tiros partiram primeiro.

(Página 16)